



Perfil e produção científica dos pesquisadores brasileiros do CNPq em periodontia

Ana Luíza Baêta de Miranda, Daniela Araújo Veloso Popoff, João Gabriel Silva Souza, Hercílio Martelli Júnior, Allyson Nogueira Moreira, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins, Silvério de Almeida Souza Torres

Introdução

A expansão da produção internacional e brasileira tem sido alcançada, sendo observada através de indicadores bibliométricos que revelam mudanças no panorama da pesquisa científica [1]. Essa expansão gera um considerável aumento na disputa por recursos para pesquisa, sendo que grande parte da produção científica brasileira é oriunda dos pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além de outros órgãos de incentivo à pesquisa [2].

Em relação à produção científica brasileira, no que tange a área da saúde, ressalta o crescimento da produção científica odontológica [3]. A investigação científica na área de Periodontia está aumentando rapidamente, sendo que um significativo número de trabalhos que abordam seus aspectos tem sido publicado a cada ano, buscando aprimorar a compreensão sobre a doença periodontal, uma vez que esta promove um impacto expressivo na qualidade de vida [4]. Logo, se torna cada vez mais importante compreender as características relacionadas à produção científica, além dos sistemas de regulação e incentivo à pesquisa em diversas partes do mundo [5].

Diante disso, a presente investigação propõe avaliar o perfil e a produção científica de pesquisadores brasileiros na área de Periodontia do CNPq. Devido à contribuição expressiva dos pesquisadores da área de Odontologia na produção científica nacional, acredita-se que dentre estes, os pesquisadores da Periodontia representem umas das principais áreas de atuação dentro da Odontologia e, portanto, um importante contingente científico a ser analisado.

Material e métodos

Trata-se de um estudo de caráter transversal, observacional e descritivo que utilizou dados secundários. Para obtenção da amostra em estudo, ou seja, pesquisadores da área de Periodontia, primeiramente foram identificados os pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, na área de Odontologia, com bolsas ativas em fevereiro de 2013 [6]. A partir da identificação dos pesquisadores bolsistas, foram analisadas as informações quanto à área de atuação dos mesmos de acordo com seus currículos Lattes. Para aqueles que relataram atuar em mais de uma área, foi considerada a de maior produção nos anos em avaliação. As informações investigadas corresponderam aos anos de 2011 e 2012, sendo estas coletadas entre fevereiro e abril de 2013.

As informações coletadas englobaram: sexo, estado, conclusão de pós-doutorado, local de realização da pós-graduação, artigos publicados em periódicos internacionais (Qualis – A, B e C) e nacionais (Qualis – A, B e C), orientação de iniciação científica, mestrado e doutorado e supervisão de pós-doutorado. Portanto, para avaliação do Qualis dos periódicos foi utilizado como parâmetro o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o WebQualis [7].

As análises estatísticas foram conduzidas utilizando-se o programa estatístico *Statistical Package Social Sciences* (SPSS) versão 17.0. A análise descritiva incluiu a frequência absoluta (n), a frequência relativa (%), além de medidas de média (M) e desvio padrão (DP).

Resultados e Discussão

Dentre os 209 pesquisadores bolsistas de produtividade na área de Odontologia, 32 (15,3%) foram considerados da área de Periodontia. A maioria dos pesquisadores era do sexo masculino (65,6%), sendo a proporção entre homens e mulheres de 1,9:1, resultados estes semelhantes aos encontrados em estudos prévios entre pesquisadores da área de Materiais Dentários [4] e Patologia Bucal [3]. (Tabela 1)

Os pesquisadores investigados estão distribuídos em seis estados brasileiros, sendo que entre estes, três estados pertencem à região Sudeste do país, estando à maioria dos pesquisadores localizados no Estado de São Paulo, se assemelhando a resultados encontrados em estudos prévios [4]. Logo, percebe-se a concentração do parque científico-



tecnológico brasileiro na região Sudeste do país, o que pode ser explicado pela maior concentração de investimentos governamentais nesta região, no que diz respeito ao incentivo a pesquisa, destacando-se órgãos como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) [8]. (Tabela 1)

Em relação aos títulos, observa-se que metade dos pesquisadores analisados possui o título de pós-doutorado (50,0%). Com relação ao local de realização da pós-graduação, constatou-se que a maioria concluiu o doutorado em instituições brasileiras (84,4%), contrariamente ao local de realização do pós-doutorado, sendo realizado no exterior pela maioria dos investigados (81,3%). Logo, percebe-se uma menor realização de pós-doutorado no Brasil, necessitando de uma minuciosa investigação da realidade presente nesse fato, buscando analisar o fator causal. (Tabela 2)

No que diz respeito à produção científica dos pesquisadores em Periodontia, foram publicados 675 artigos científicos em periódicos nos anos de 2011 e 2012. Identificou-se maior média de artigos publicados em periódicos de Qualis A internacional, indicando a qualidade das investigações realizadas por esses pesquisadores. Vale ressaltar que médias maiores de publicações em periódicos Qualis A internacional foram encontradas entre pesquisadores brasileiros da área de Medicina e Saúde Coletiva [2,9]. (Tabela 3)

Além disso, em relação à formação de recursos humanos, houve maior participação dos pesquisadores na orientação de mestrado, semelhantes à resultados encontrados entre pesquisadores de Odontologia no triênio de 2003-2005 [9], assim como em outras áreas da saúde. Isso demonstra a importante contribuição dos pesquisadores na formação de recursos humanos [2,9]. (Tabela 3)

Conclusões

Os resultados encontrados indicam a relevante contribuição dos pesquisadores bolsistas de produtividade em Periodontia na produção odontológica nacional. Percebe-se a qualidade da produção dos pesquisadores, devido a um maior número de publicações em periódicos Qualis A internacional, além da contribuição deles na formação de recursos humanos, com destaque para orientações de mestrado.

Entretanto, destaca-se a maior concentração dos investigados na região Sudeste do Brasil, principalmente no estado de São Paulo, o que demonstra a necessidade de maior descentralização dos recursos financeiros concedidos por agências de fomento para outras regiões do país. Dessa forma, os achados da presente investigação permitem melhor compreensão da dinâmica relacionada à ciência odontológica nacional, a fim de propiciar a implementação de políticas científicas e avaliar seus resultados.

Referências

- [1] GUIMARÃES J. A. A pesquisa médica e biomédica no Brasil. Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. *Ciêñ Saúde Colet*, v. 9, n.2, p. 303-27, 2004.
- [2] SANTOS S. M. C *et al.* Perfil dos pesquisadores da Saúde Coletiva no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Physis*, v. 19, n. 3, p.761-75, 2009.
- [3] SANTOS M. I. P. *et al.* Profile and scientific production of Brazilian researchers in oral pathology. *Rev Odontol UNESP*, v. 41, n.6, p.390-5, 2012.
- [4] POPOFF D. A. V. *et al.* Profile and scientific production of Brazilian researchers in dental materials. *Braz J Oral Sci*, v.11, n.1, p. 56-1, 2012.
- [5] MOROSSONI I. A. C. *et al.* Profile of Brazilian scientific research in pediatric dentistry based on the 26th Annual Meeting of the SBPqO. *Rev Odonto Cienc*, v. 27, n. 2, p. 132-6, 2012.
- [6] CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ). Plataforma Lattes. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 05 Fev. 2013.
- [7] CAPES. WebQualis. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>>. Acesso em: 06 Fev. 2013.
- [8] GUIMARÃES R.; LOURENÇO R.; COSAC S. O perfil dos doutores ativos em pesquisa no Brasil. *Parc Estra*, v. 13, p. 122-150, 2001.
- [9] MENDES P. H. C. *et al.* Perfil dos Pesquisadores Bolsistas de Produtividade Científica em Medicina no CNPq, Brasil. *Rev Bras Educ Méd*, v. 34, n. 4, p. 535-1, 2010.



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros
APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
www.fepeg.unimontes.br

Tabela 1. Caracterização dos pesquisadores da área de Periodontia, quanto ao sexo e Estado. n=32.

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	11	34,4
Masculino	21	65,6
Estado		
São Paulo	23	71,9
Minas Gerais	1	3,1
Rio Grande do Sul	2	6,3
Rio de Janeiro	3	9,4
Bahia	2	6,3
Paraná	1	3,1

Tabela 2. Caracterização dos pesquisadores do CNPq, da área de Periodontia, quanto conclusão de pós-doutorado, local de realização do doutorado e pós-doutorado. n=32.

Conclusão de pós-doutorado	Total (%)
Sim	16 (50,0)
Não	16 (50,0)
Local de realização do doutorado	
Brasil	27 (84,4)
Exterior	5 (15,6)
Local de realização do pós-doutorado*	
Brasil	3 (18,8)
Exterior	13 (81,3)

*n= 16

Tabela 3 – Média e caracterização da produção científica e formação de recursos humanos dos pesquisadores nos anos de 2011 e 2012.

Variáveis	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Produção Científica				
Artigo A internacional	10,31	5,28	4	23
Artigo B internacional	3,65	2,67	0	9
Artigo C internacional	0,03	0,17	0	1
Artigo A nacional	0,00	0,00	0	0
Artigo B nacional	6,53	5,64	0	25
Artigo C nacional	0,00	0,00	0	0
Capítulo de livro	2,31	3,02	0	16
Livro publicado	0,12	0,42	0	2
Orientações	2,62	2,53	0	10
Iniciação científica				
Mestrado	3,50	3,24	0	13
Doutorado	2,31	2,03	0	9
Supervisão pós-doutorado	0,62	1,03	0	4